

Mordida Aberta Anterior e Qualidade de Vida em Adolescentes brasileiros: um estudo multinível.

Pistelli, G.C.¹; Garrido, B.L.T.¹; Cagi, P.C.¹; Barbosa, L.C.¹, Melo R.B.¹, Bastos, R.S.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Apesar da mordida aberta anterior (MAA) ter sido muito investigada, não há estudos relacionando esta má oclusão em nível contextual. Investigar o impacto da MAA na qualidade de vida (QV) de adolescentes brasileiros. As informações foram coletadas do banco de dados do Projeto SBBRasil 2010. A variável dependente foi a MAA moderada ou grave (acima de 2 mm de trespasso vertical negativo). As variáveis contextuais foram: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Índice de Gini. As individuais foram idade, sexo, cor da pele autorreferida, renda e escolaridade, e as variáveis clínicas foram o CPOD, a perda do 1º molar permanente e a relação molar. Foi realizada regressão logística multivariada multinível, entre a variável dependente MAA moderada/grave e as variáveis independentes ($p<0,05$). Foram utilizados dados de 5129 adolescentes de 15 a 19 anos, dos quais 439 (8,56%) apresentavam MAA e entre estes, 219 (49,88%) apresentaram impacto negativo na qualidade de vida. As variáveis associadas ao impacto negativo na qualidade de vida pela regressão logística multinível foram: MAA ($OR=1,65$; $1,32:2,06$; $p<0,001$), Índice de Gini $>0,6266$ ($0,65$; $0,47$; $0,91$; $p<0,05$), sexo feminino ($OR=1,34$; $1,18$; $1,52$; $p<0,001$), cor da pele autorreferida indígena ($OR=1,97$; $1,01$; $3,85$; $p<0,05$), renda 1 a 3 salários mínimos ($OR=1,27$; $1,10$; $1,47$; $p<0,01$), com escolaridade atrasada ($OR=1,41$; $1,23$; $1,60$; $p<0,001$), índice CPOD >0 ($OR=1,86$; $1,58$; $2,19$; $p<0,001$), relação molar de meia cúspide ($OR=1,19$; $1,04$; $1,37$; $p<0,05$) e cúspide inteira ($1,23$; $1,01$; $1,50$; $p<0,05$). A desigualdade social foi associada ao menor risco de impacto negativo na qualidade de vida de adolescentes brasileiros.

Fomento: CAPES (processo 88887.510918/2020-00)